

PREOCUPANTE

Saúde notifica três casos suspeitos de H1N1 em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Nos últimos dias os brasileiros de um modo geral tem mais um motivo para se preocuparem no que diz razão `a saúde. Além dos casos de doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, a gripe H1N1 voltou a tirar o sono dos cidadãos, e em Tangará da Serra isso não é diferente.

Na manhã de ontem segunda-feira, a cidade foi tomada pela forte e temerosa notícia de que no município havia acontecido a primeira morte pela doença em questão (H1N1), o que segundo a coor-

denadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, ainda não pode ser confirmado, mas também não há como descartar. “Essa criança veio de uma Broncopneumonia arrastada há muitos dias, chegando ao hospital com insuficiência respiratória, o que nos levou a colher o material, uma vez que temos a disponibilidade da coleta. Fizemos a medicação de combate a doença, que é o Tamiflu, mas a criança não resistiu e veio a óbito. Sendo assim, só poderemos confirmar ou descartar a doença após a chegada do exame”, disse Herrero, salientando que a criança não teve a suspeita no atendimento

médico, ou seja, o médico não teve através dos exames a suspeita de que poderia ser a doença. “Temos que seguir o manual de tratamento do Ministério da Saúde, e ele indica a coleta e notificação da doença. Essa criança não teve a suspeita, mas devido ao protocolo, fizemos a coleta, o que não indica que o vírus da doença esteja circulando em nosso município”, informou a coordenadora.

De acordo com Juliana em Tangará da Serra, três casos suspeitos de H1N1 já foram detectados no município, onde a coleta e notificação já foram realizados, mas nenhum dos casos apresentam quadro



Nenhum dos casos apresentam quadro clínico típico apresentado em outros lugares do Brasil

clínico típico apresentado em outros lugares do Bra-

sil. Lembrando que, até sexta-feira, durante a co-

letiva ainda nenhum caso havia sido notificado.

VENDA INTENSIFICADA

Procura por vacina H1N1 se intensifica em Tangará da Serra

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Com o surto da gripe H1N1 que chegou este ano bem mais cedo no País, a procura pela imunização contra a doença também tem sido expressiva nos locais que fornecem a vacina.

De acordo com a auxiliar administrativo, Naiara Rampanelli, a procura pelas vacinas está muito intensa, chegando a ser alarmante. “A procura está muito grande, assustadora mesmo. Tanto que estou aqui desde o ano passado e acompanhei então a campanha do ano passado, onde de forma alguma se equipara a esta”, disse, informando que no ano passado durante toda a campanha a clínica vendeu apenas 500 doses da vacina, o que neste já anuncia ser totalmente o inverso, pois na semana



Clínica fez a aquisição de 250 doses que foram vendidas em apenas 24 horas.

passada houve por parte da clínica a aquisição de 250 doses que foram vendidas em apenas 24 horas.

Segundo a entrevistada, a procura se intensificou após a veiculação na mídia nacional das mortes e dos casos notificados da doença. “Foi sair Fantástico no domingo, na segunda o telefone não parava de tocar, com pessoas a procura da vacina”, contou Naiara,

A auxiliar ainda infor-

ma que, assim que todas as doses foram utilizadas novo pedido foi realizado, quando foi informada de que provavelmente será a última venda por parte do fornecedor. “Conseguir fazer outro pedido que chegará na próxima semana, mas daí em diante não sei se conseguirei comprar mais, pois a produção está mais lenta que a procura. Tenho tentado todos os dias, mas até agora somente tenho

garantido mais um lote de 250 doses”, pontuou.

Prova da ansiedade e medo da H1N1, é que muitas famílias inteiras tem buscado a clínica para serem imunizadas, como foi o caso da Média Andréa Cristina Gonçalves Carvalho, que buscando prevenção vacinou os filhos, o esposo, pais, sogros, secretária da residência, mais o sobrinho da secretária, tudo para evitar o contágio.

CDGSUS

Profissionais da Saúde de Tangará recebem capacitação

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Teve início na tarde de ontem nas dependências do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e se estenderá por toda a semana o Curso de Desenvolvimento Gerencial do Sus (CDGSus), ministrado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que abrange 40 profissionais e técnicos de saúde do município, com carga horária de 40 horas. Após o curso os participantes terão a oportunidade de ajudar a gestão no enfrentamento dos pro-

blemas relacionados a saúde. “Eles apresentarão propostas, dificuldades, além de elaborar um planejamento estratégico para ajudar a gestão em seu enfrentamento”, salientou o secretário de Saúde Itamar Bonfim.

De acordo com o secretário a ajuda dos profissionais é de suma importância, pois são eles que realmente estão em contato permanente com os problemas. “A saúde não é um problema só do secretário ou do prefeito, todos que são funcionários podem e devem nos ajudar no processo de melhoria”, disse Bonfim.

PROTEÇÃO
E TRANQUILIDADE
O MELHOR DESTINO PARA SUAS FÉRIAS

Sair de férias significa ir ao encontro da sua liberdade, aproveitar com a família o merecido descanso. Curta o seu tempo de folga com segurança e tranquilidade tendo ao seu lado a empresa de monitoramento eletrônico que, há mais de 30 verões, deixa você tranquilo e protegido, onde você estiver.

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

[65] 3311.3311 • inviolavel.com